

ANO LXIII

— São Paulo, 19-II-1961

— NÚMERO 6

maria

Faleceu Dom Antônio Augusto de Assis, o decano do Episcopado brasileiro

JABUTICABAL — Repercutiu dolorosamente nesta cidade a notícia do falecimento, em São João Del Rey (Minas Gerais) de dom Antônio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jabuticabal. O extinto, era o decano do episcopado brasileiro e o segundo dos bispos mais velhos de todo o mundo. Natural de Lagoa Dourada, Minas, onde nasceu em 1863, ordenou-se em 1907. Foi bispo fundador das dioceses de Pouso Alegre, Guaxupé e arcebispo de Mariana. Com o título de arcebispo-bispo coube-lhe ser o primeiro antistite da diocese de Jabuticabal, em 1931, ano de sua fundação. Sucede-o à frente desta diocese dom José Varani, até agora seu bispo-coadjutor.

Assim que se conheceu a notícia do falecimento de dom Antônio Augusto de Assis, os sinos de todas as igrejas da cidade dobraram a finados. Foi decretado luto oficial por três dias e o comércio cerrou as portas. Dom José Varani e o prefeito Arroubas Martins, à frente de uma comissão representativa de todas as classes sociais de Jabuticabal, seguiram para São João Del Rey, a fim de assistir ao sepultamento realizado dia 7 p.p.

Em 1957, ao ensejo de seu jubileu episcopal, mereceu do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira ter seu nome inscrito na Ordem Nacional do Mérito.

O PESAR DO GOVERNADOR

Associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento de dom Antônio Augusto de Assis, o governador Carvalho Pinto enviou a dom José Varani, novo bispo de Jabuticabal, o seguinte telegrama:

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

"Na pessoa de V. Excia. Revma. venho associar-me ao pesar da população da diocese de Jabuticabal, pela grande perda sofrida com o falecimento do venerando arcebispo-bispo dom Antônio Augusto de Assis, ilustre decano episcopado brasileiro e que deixa seu nome indelévelmente ligado a tantas obras de beneficência e apostolado dentro e fora de São Paulo".

REPERCUSSÃO EM ROMA

Cidade do Vaticano. — O "Osservatore Romano" rende homenagem à memória de dom Antônio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jabuticabal (São Paulo), recentemente falecido com a idade de 98 anos.

O periódico do Vaticano assinala que o extinto era o decano do episcopado brasileiro e o vice-decano, por idade, de todos os bispos do mundo, lembrando que foi elevado ao episcopado, em 1907, pelo Papa S. Pio X.

O atual decano do episcopado católico é monsenhor Alfonso Carinei, italiano, arcebispo titular de Seleucia Dinisauria, nascido há 99 anos.

NA PAZ DO SENHOR



CABREÚVA

Da. Ana Mesquita C. Laurini, falecida em 29-I-61; era esposa do Sr. Alonso Laurini, deixando também um filho, José Inácio Laurini

● PAPA ELOGIA O BRASIL

Cidade do Vaticano — CRF — O Papa recebeu em audiência particular o ex-governador de Alagoas, Arnon de Melo, expressando, na ocasião, calorosos votos de felicidades e bênçãos ao Brasil, considerado pelo Papa como a maior nação católica do mundo. Lamentou a falta de sacerdotes e ao se despedir abençoou a todos os brasileiros.

"AD TRINITATIS GLORIAM"

Oração do Catequista

Faze que eu pregue Teu Nome sem palavras, Jesus!

Ajuda-me a espargir Tua fragância aonde quer que eu vá. Inunda minha alma com Teu Espírito e Tua Vida.

Penetra todo o meu ser e toma posse dele de tal maneira que minha vida não seja doravante, senão uma irradiação da Tua!

Fica comigo, em meu coração numa união tão íntima que as almas, ao contato com a minha, possam sentir em mim a Tua Presença e, ao contemplarem-me, esqueçam que existo e não pensem senão em Ti!

Fica comigo! Assim poderei começar transformar-me nessa luz para os outros... Essa Luz, o Jesus, virá toda de Ti; nem um só de seus raios será meu. Servir-Te-ei apenas de instrumento através de mim.

Faze que Te louve na forma que Te seja mais agradável, levando minha lâmpada acesa para dissipar as trevas do caminho das almas.

Faze que pregue Teu nome sem palavras, com meu exemplo, com Tua força de atração, com a sobrenatural influência de minhas obras, com a força evidente do Amor que meu coração sente por Ti!

(Adaptado da Oração Sacerdotal do Cardeal Newman)

Com aprovação eclesiástica

Juiz de Fora, agosto de 1960

Telegrama de Jânio ao Papa

BRASILIA — O presidente Jânio Quadros enviou ao Papa João XXIII o seguinte telegrama: "Ao assumir a Presidência da República do Brasil, tive a felicidade e a subida honra de receber a carinhosa mensagem de Vossa Santidade. Agradeço-a esperançoso e com a minha fé revigorada em dias mais prósperos e mais felizes para o povo desta Terra de Santa Cruz, assim como Vossa Santidade, em gesto magnânimo, invocou as bênçãos de Deus, guia supremo, à maior nação católica do mundo. Atenção nos cumprimentos. Jânio Quadros — Presidente do Brasil".

Que fazemos dos dons de Deus?

Tranquilamente nos acomodamos, quase sempre, ao ouvir a parábola dos talentos, localizando-a, românticamente, nos afastados tempos de Jesus na terra, ou aplicando-a com solerte acuidade, a vizinhos e próximos em saborosa dramatização de movimentada cena do Evangelho.

E esquecemos que ela há de encarnar-se em nós. Que a cada momento de nossa vida, o Senhor nos dá os talentos e indaga do emprêgo a que os destinamos. Que, nesta hora, dentro da leal realidade de nossa consciência, Ele nos pergunta, clarividente e minucioso, pelo fruto das graças que nos vem concedendo.

* * *

O servo infiel e infeliz enterrou o talento. Nada produziu e mereceu ásperas palavras de condenação.

Não nos sucede, por desventura, desconhecer o talento precioso que recebemos? Ignorar nossa filiação divina, a Graça, as espirituais possibilidades ensejadas pelos Sacramentos?

Menosprezar a linha sobrenatural em que deve manter-se nossa vida, e descer a materialidades pequeninas permitindo que elas constituam, unicamente, o alvo empenhado por tôdas as nossas fôrças?

Se, batizados, vivemos como pagãos, quase como se Deus não existisse, não estamos, culpadamente, enterrando no chão, o melhor dom de nossa existência?

* * *

Pode ainda suceder pior, para desventura nossa.

Se, ao invés de lucrar para Deus o fruto dos benefícios com que Ele nos aquinhôou, nós abusássemos dos talentos recebidos e os puséssemos a serviço do Inimigo.

Se de nossa inteligência, vestida de asas para o Infinito, fizéssemos uma chama fumarenta que se enrolasse na mentira.

Se à nossa vontade, dinamizada para o Amor, a escravizássemos ao inglório serviço do Ódio.

Se em nosso coração e suas palpitações generosas para o abraço puro de tôdas as coisas em Deus, acolhêssemos as cínicas experiências que amontoassem as flôres decepadas de tôdas as luxúrias.

Se de nosso corpo, templo do Espírito Santo, fizéssemos espantosa morada de Satanás...

* * *

O Senhor mostrou-se irado ante o servo preguiçoso e mau que não pusera a lógro o talento recebido.

Que faria, se verificasse que o colocara positivamente contra os interêsses de sua glória?

* * *

Revisemos minuciosamente, e com cristã decisão, nosso ramalhete de dons.

Se sabemos falar, não calemos. Se cantamos ou escrevemos, se cultivamos artes e ciências, nada recusemos a Deus e ao próximo. Se uma aura de simpatia enriquece nossa presença, não nos furtemos a quem nos busca. Se sabemos sorrir, não voltemos a face. Não desviemos nosso caminho, do irmão que espera. Se somos ricos, de dinheiro ou de saber, de afeto ou de carinho, não sejamos avaros jamais. O que recebemos é para dar. O que é nosso, mais nosso será na mão dos outros. Preocuparmo-nos do próximo é valorizar a nós mesmos. Só é virtude o que têm toda sua dimensão social. O coração do irmão é o melhor sacrário donde comungaremos Deus...

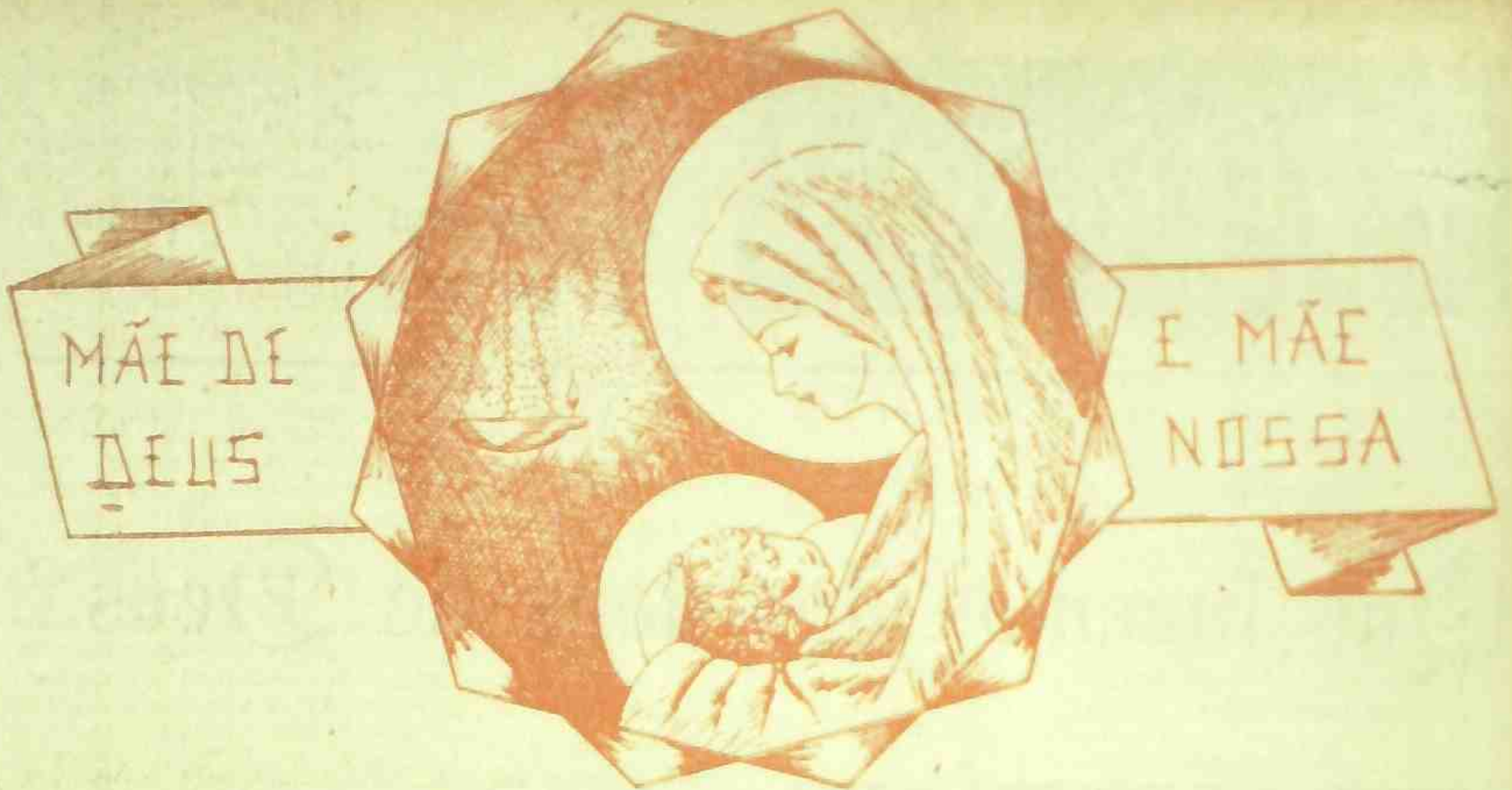
* * *

A mais perfeita e recompensada Serva de Deus, foi Maria, que não clausurou em seu coração o Divino talento de seu Jesus mas plantou-O e floresceu-O em todos os nossos corações...

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arc. Coadj.

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. Coadj.



SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe, 699 — São Paulo

Prezado devoto do Coração de Maria!

As obras da reforma externa deste Santuário do Coração de Maria, em São Paulo, estão à espera de tua colaboração generosa. Grandes e artísticas, exigiram elas avultadas despesas, cujo financiamento foi confiado aos devotos do mesmo Imaculado Coração.

Nas páginas desta revista mariana "Ave Maria", de 4-12-1960, fizemos um vivo apêlo aos seus assinantes e leitores, para que nos auxiliassem nesta grande emprêsa para glorificação da Mãe celeste. Foram várias as pessoas que atenderam ao nosso apêlo, enviando-nos seus donativos. Agradecemos-lhes, reconhecidos, a bondade e generosidade. Seus nomes foram registrados no "Livro dos Benfeitores do Santuário". Orações e santas missas são oferecidas nas suas intenções, no altar do Coração de Maria.

E tu, leitor amigo, já atendeste ao pedido do Coração de Maria? Já lhe ofereceste teu donativo para seu Santuário?

Grande rifa — Ação entre amigos. O sorteio desta rifa em benefício das Obras do Santuário, anunciada nos ns. 48 e 51 desta revista, correu pela Loteria Federal do dia 28 de janeiro p.p., tendo dado o resultado seguinte:

- | | |
|---|-----------|
| 1.º prêmio — geladeira "Clímax" .. | n.º 4.680 |
| 2.º prêmio — máquina "Vigorelli" .. | n.º 2.951 |
| 3.º prêmio — rádio-vitrola | n.º 653 |
| 4.º prêmio — relógio e pulseira ouro | n.º 2.188 |
| 5.º prêmio — estatueta de S. A. M. Claret | n.º 495 |

Às pessoas contempladas pela sorte pedimos nos avisarem e mandarem o respectivo comprovante, para lhes serem devidamente remetidos os prêmios.

Campanha do metro quadrado — Continua aberta esta campanha. Nela poderão inscrever-se todos os devotos de Nossa Senhora, ofertando a espórtula de Cr\$ 1.500,00 por metro quadrado, cujo pagamento poderá ser feito em uma ou em várias prestações, à escolha do doante.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1961
Grato em Jesus e Maria

Pe. W. Roberto Pérez, C. M. F.
Reitor do Santuário

Nota — Destaque o picote abaixo e mande-o, devidamente preenchido e acompanhado da respectiva importância, a este endereço:

Rvmo. Pe. Reitor do Santuário do Coração de Maria — Caixa postal, 615 — São Paulo.

SANTUÁRIO DO CO RAÇÃO DE MARIA

"CAMPANHA DO METRO QUADRADO"

Ofereço ao Coração de Maria mts2

Nome :

Endereço

A Palavra de Deus

1.º DOMINGO DA QUARESMA

Evangelho de São Mateus 4, 1-11

... Naquele tempo Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para ser tentado pelo demônio. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E, aproximando-se Dêle o tentador, disse-Lhe: Se és filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Ele, porém, respondendo-lhe, disse: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o demônio transportou-O à cidade santa, e pô-Lo sobre o pináculo do templo, e disse-Lhe: se és filho de Deus, lança-Te daqui abaixo. Porque está escrito: Confiou aos Seus Anjos o cuidado de Ti, e eles Te tomarão nas mãos, para que não tropeces com o Teu pé na pedra. Jesus disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. De novo o demônio O transportou a um monte muito alto, e Lhe mostrou todos os reinos do mundo e a sua magnificência. E Lhe disse: Tudo Te darei se, prostrado, me adorares. Então Jesus disse-lhe: Vai-te Satanás, porque está escrito: O Senhor teu Deus adorarás, e a Ele só servirás. Então o demônio deixou-O; e eis que os Anjos se aproximaram, e O serviram.

PARA cada existência humana, aqui na terra, há um sentido exato e peculiar de vida, interpretando a vontade de Deus, numa tonalidade à parte. Apesar de que em Deus, tudo, mesmo Essência e Existência, significa Unidade, Ele não é amado nem servido, monotonamente.

Suas criaturas O amam e O servem com multiplicidade de amor e serviços.

Cristo, Deus e homem, por vontade de seu eterno Pai, teve, no meio dos homens, uma missão, uma existência divino-humana, à parte. Obra, unicamente dêle, a nossa Redenção.

Ele, o Filho de Deus, eternamente, unido a Deus, estava encarregado, também, de realizar a nossa união, de novo, com o Pai celeste. Toda sua existência, sua Encarnação, teve êsse sentido. Por meio de sua doutrina, sua Religião, os homens de boa vontade se submetem a Deus, e pela Redenção, a GRAÇA, Deus

se comunicaria com os homens; haveria, então, verdadeira união entre Criaturas e Criador.

Mas, o demônio, anjo caído e desintegrado da Comunidade celestial, na Teologia cristã, tornou-se antítese de Cristo. Sua existência significa afastamento próprio de Deus e, mais tentativa para separar tudo o que é ou possa ser de Deus para não ser Dêle ou para que cesse de ser Dêle.

Começamos a ser felizes, desde o instante que saímos das mãos do Criador, perto Dêle! E continuamos felizes se, sempre unidos a Ele. Portanto, a lei áurea da perfeição humana é a sua união com o Criador. A vida será sempre uma marcha, um ponto de partida, ou para frente ou para trás! De virtude em virtude, até o ponto de união com a INFINITA VIRTUDE, ou de falha em falha até o abismo do pecado.

A consciência do homem, sempre, receberá os dois convites: para o progresso, as Inspirações de Deus e a sua Graça: ou para o retrocesso, a Tentação diabólica. Ou sintonia de nossa consciência com Deus, nossa verdade e felicidade, ou com o tentador, angústia e desespero da alma e do homem interior.

Cristo sendo Deus e sendo de Deus, encarregado de realizar a união do ser humano com Deus, óbvio: deveria ser tentado e, para isso, foi transportado pelo espírito mau, ao deserto. Depois de quarenta dias e quarenta noites, em jejum, a consciência desperta-se para um bocadinho de pão, era natural! Mas, querer que as pedras se convertessem em pães, era uma tentação!... Subir às alturas e depois descer, nada demais! Mas, precipitar-se abaixo, confiando em mãos aveludadas de Anjos, era tentação!... Das grandes alturas contemplar as obras do Criador e glorificá-lo; até um dever! Mas, vendo as suas obras, suas criaturas, e cair de joelhos, homenagear, adorando, a quem não era o Criador, pior! o seu adversário: a máxima tentação! Extrêma separação!...

Diante da dor, da pobreza, do sofrimento, das dificuldades, necessidades, certas exigências biológicas e fisiológicas, etc. nossa consciência se desperta, com ansiedade de uma satisfação quietadora; nada de mal! Nas, tentação, se queremos tudo, desordenadamente, ao estado da sorte, desrespeitando direitos alheios, e principalmente, desrespeitando as leis de Deus e as leis imutáveis de sua natureza.

Muitas vezes, sôzinhos, num deserto, a nossa vida se assemelha a uma rara e misteriosa aventura ou de união com Deus ou de afastamento de Deus.

Resolvamos os nossos problemas e ansiedades sem sucumbir à tentação, pois, neste caso, nossa consciência seria asfixiada pelo remorso e desespero...

Vençamos! Nossa vitória é o mesmo que nossa consciência e existência em sintonia com os Anjos de Deus!...

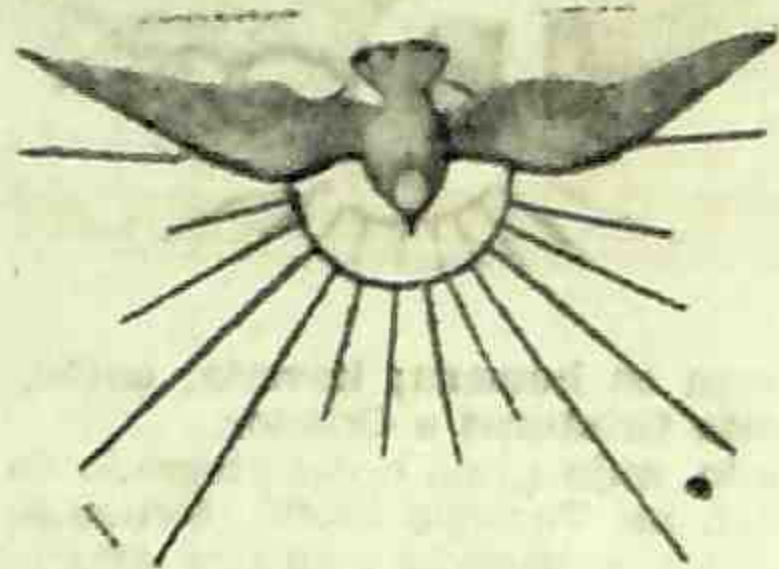
Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

● APARELHO DE ESCUTA SEM FIOS

MUNIQUE — A firma alemã "Telefunken" acaba de lançar no mercado um aparelho de escuta sem fios, para secretarias. O fone de cabeça já não está ligado ao ditafone por fios, mas por um minúsculo receptor, munido de transistores e de uma bateria em que se pode acumular eletricidade para 50 horas de serviço. Esse receptor, do tamanho de um broche, é fixado à frente do vestido da secretária. Tirando-o de lá, desliga-se automaticamente — fixando-o, liga-se também automaticamente. Ao ditafone é conetada uma antena de transmissão, que se encontra ao lado da máquina de escrever e que transmite o ditado, através do pequeno espaço, ao receptor. A secretária pode levantar-se e afastar-se, todas as vezes que quiser, sem que precise tirar o fone da cabeça. —

culo receptor, munido de transistores e de uma bateria em que se pode acumular eletricidade para 50 horas de serviço. Esse receptor, do tamanho de um broche, é fixado à frente do vestido da secretária. Tirando-o de lá, desliga-se automaticamente — fixando-o, liga-se também automaticamente. Ao

ditafone é conetada uma antena de transmissão, que se encontra ao lado da máquina de escrever e que transmite o ditado, através do pequeno espaço, ao receptor. A secretária pode levantar-se e afastar-se, todas as vezes que quiser, sem que precise tirar o fone da cabeça. —



Anjos de paz

Meu irmão, um dos traços que mais caracterizam uma alma boa é, sem dúvida, a tranquilidade de um semblante amigável. A suavidade e doçura têm força ilimitada para o coração do homem.

Que todos se aproximem de nós sem que haja mister de sondagens para se saber, antes, se há prenúncios de borrascas e tempestades em nosso coração. Sim, em nossa alma nunca deve haver borrascas. Para os irmãos, sempre há tranquilidade de bonança nos céus dos corações. E eu pensei na beleza reveladora de uma alma equânime. Tranquila em todos os trópicos, calma em todos os mares, mesmo em meio aos maiores furacões, prenunciando paz para todos os homens.

Que sejam firmes os caminhos que levam à porta do nosso coração, para que nossos irmãos não se aproximem de nós com a cautela necessária aos que peregrinam nas veredas das florestas virgens, onde cada passo pode significar uma cilada, cada recuo uma traição.

Que sejam claros os caminhos que levam à porta de nosso coração, para que nossos irmãos não se aproximem de nós tateando em trevas, com o temor de, falseando o passo, caírem no fundo do abismo. Que sejam largos os caminhos que levam à porta de nosso coração, para que nossos irmãos não tenham dificuldade de se aproximar de nós. Que sejam belos, juncados de flores, os caminhos que levam à porta de nosso coração, para que nossos irmãos possam se aproximar de nós, contentes e felizes, com a alma em festa, porque encontraram, ao longo do seu caminho, um coração capaz de os amar.

Pe. Nivaldo Monte

● SÃO SEBASTIAO ENTRA NA ASSEMBLÉIA DO RIO

Rio — CRF — Com a presença do presidente da Assembléia Legislativa e Constituinte do Estado da Guanabara e de vários deputados, entronizou-se no dia

O profeta de Santiago do Chile

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS

Um leitor me escreveu e me pede que entre em terreno mais prático sobre um artigo que escrevi: os profetas de fim de ano vaticinando os acontecimentos de maior evidência para este ano de 1961.

O pedido não é difícil para ser atendido, muito embora o que escrevera anteriormente nada fosse de sutil e estratosférico.

Como prova do quanto é vago e incerto, duvidoso e equivocado em tudo quanto se refere aos pronunciamentos astrológicos, vejam os meus leitores algumas das afirmações do sr. Angel Muñoz, "vidente" de Santiago do Chile.

Ele disse que "falecerão, no decorrer deste ano, dois homens e duas mulheres de renome mundial". Para fazer uma declaração desta ordem não é preciso que a gente seja "vidente" ou "iluminado". Qualquer cidadão pode dizer tal coisa certo de que não ficará desacreditado perante seus fãs. É natural e lógico que no período de um ano muita gente de certa posição social e política, econômica ou científica, intelectual ou religiosa parta para outra vida. Dependendo do critério de cada um, é fácil também para que esta ou aquela pessoa sejam identificadas como dois "homens e duas mulheres de renome mundial".

Outra declaração do profeta chileno, embora pronunciados em termos mais claros e explícitos, não deixam de ser ridículas pela razão de os fatos políticos e sociais do momento em que vivemos encaminharem as coisas para as predições que ele formulou.

"O capitalismo desaparecerá lentamente do mundo", eis uma de suas afirmações. Ora, todo mundo sabe e sente que marchamos para uma ordem política e social na qual o capitalismo, na velha e clássica concepção, tende a desaparecer para dar lugar a um regime mais humano e mais digno

de pessoa humana. Não há, pois, nenhum sentido profético no que afirmou o sr. Angel Muñoz. Não é preciso que a gente seja astrólogo para sentir a marcha dos acontecimentos do mundo. Basta que se tenha acuidade e seja suficientemente inteligente para que se chegue a conclusões necessárias, tiradas de premissas estabelecidas e conhecidas.

Afirma ainda o profeta de Santiago do Chile que o exemplo cubano será imitado ou tentado por outros países sul-americanos. Grande revelação! Todos os dias os jornais falam dos acontecimentos nacionalistas exasperados, das simpatias que Fidel Castro tem em muitas ações latino-americanas, inclusive no Brasil, e outros fatos políticos e sociais que revelam abertamente um movimento político e econômico nos moldes de Cuba.

Nesta atmosfera de dúvida e de equivocidade são enunciadas as 10 profecias do astrólogo chileno. Uma só é que vou marcar: a guerra espacial que terminará, nesses 5 anos, com um dos continentes da terra. É só este que me interessa!

● RECIFE TERA "CIDADE DOS MENINOS"

Recife — CRF — Seguindo o exemplo da "Boys Town", famosa instituição em Omaha, nos Estados Unidos, o Padre Fernando Gomes de Melo espera fundar dentro de dois anos uma "Cidade dos Meninos" na cidade de Recife. Essa gigantesca obra está avaliada em 300 mil dólares.

● GUERRAS DE LIBERTAÇÃO OU REVOLTAS COMUNISTAS?

Washington — CRF — Em sua última entrevista coletiva presidencial à imprensa afirmou o ex-Presidente Eisenhower a respeito da situação política do mundo: "A causa das complicações mundiais é a determinação do bloco comunista de exacerbar e apoiar aquilo que o Sr. Kruchev chama de guerras de libertação, as quais são revoltas de elementos comunistas para derrubar governos com autoridade constituída".

19 a imagem de São Sebastião no hall do Palácio Tiradentes. Falou, na ocasião, o deputado Gladstone Chaves de Melo expressando o significado da entronização do Padroeiro da Guanabara na casa dos representantes do povo carioca.

Em Belo Horizonte um das melhores Corais das Américas - "Madrigal Renascentista", o mais categorizado expoente artístico do Festival Inter-Americano de Coros, em Buenos Ayres - Tournée pelos EUA e Japão

Numa cidade nova como Belo Horizonte, tudo é jovem e pujante. Nascendo cidade a 12 de dezembro de 1897, com apenas 63 anos de vida, a metrópole mineira já se acha classificada em quarto lugar, entre as urbes do Brasil moderno, avançando rapidamente para a notável densidade demográfica de 800.000 habitantes.

A Metrópole da Praça Sete e da Pampulha, da Basílica de Lourdes e do Edifício Niemeyer, do Palácio da Liberdade e da Feira Permanente de Amostras enfileira-se atualmente logo após Nova Iorque e São Paulo, num ritmo acelerado e avassalador de expansão e crescimento, segundo as informações do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, confirmadas também pelo serviço de estatística da ONU.

Do dia para a noite, num planalto ameno em pleno coração de Minas, onde as modestas casas de funcionários pioneiros oriundos de Ouro Preto haviam formado o antigo arraial do Curral del Rei, ergue-se hoje uma das mais belas e pujantes Capitais do País, a quarta cidade do Brasil.

A BELO HORIZONTE DO MADRIGAL RENASCENTISTA

Muito jovem ainda, como seu torrão natal, o Conjunto coral "Madrigal Renascentista" é hoje uma das

glórias mais prestigiosas de Belo Horizonte, de Minas e do Brasil. E se, vèzes tantas, nos exprimimos dizendo: "A Belo Horizonte da Pampulha e da Basílica de Lourdes", agora também é-nos permitido igualmente referir-nos à "Belo Horizonte do Madrigal Renascentista".

Ornato novo para cidade nova...

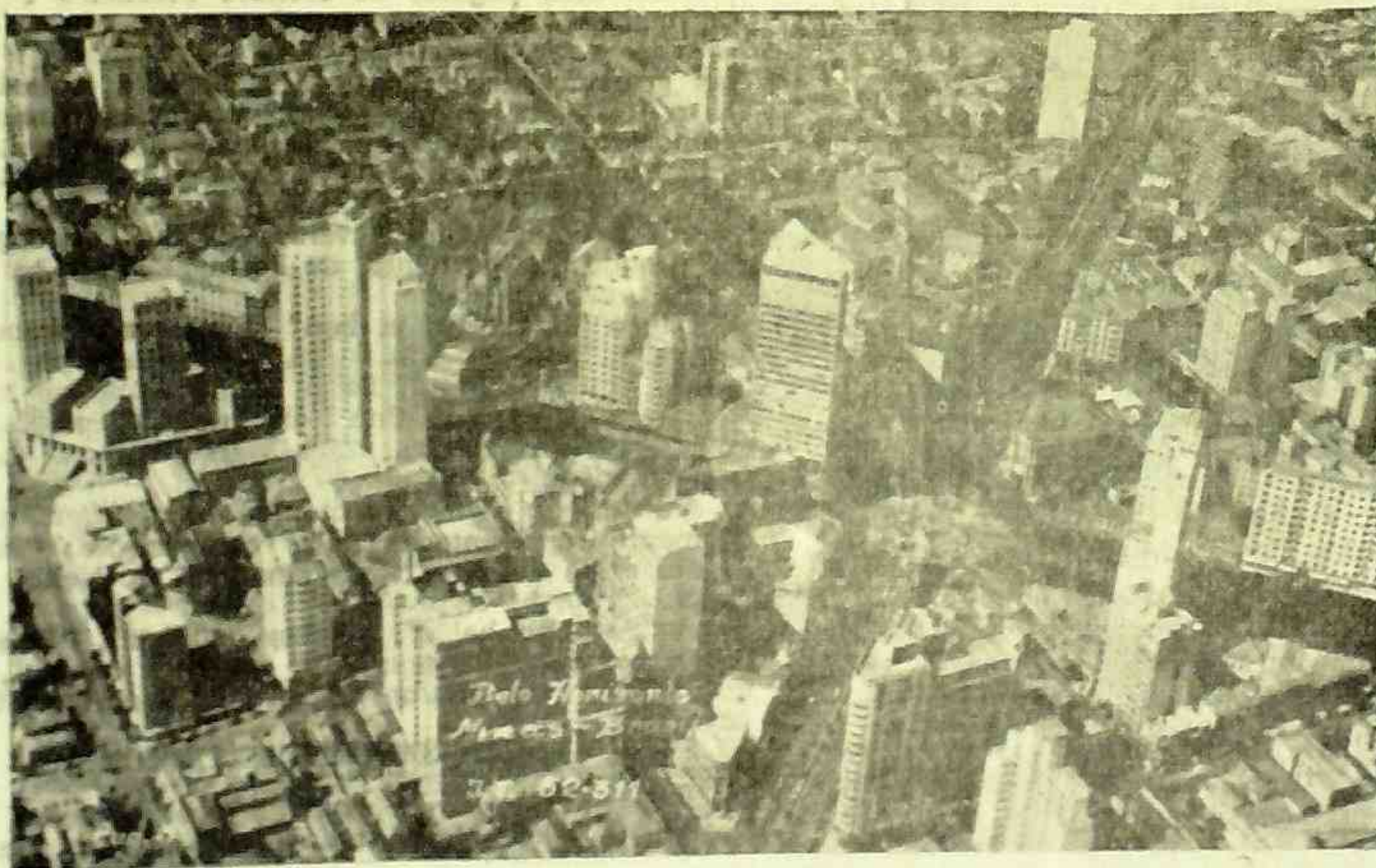
ORIGENS DO CORAL

Idealizado, estruturado e preparado artisticamente pelo jovem maestro paulistano Isaac Karabchevsky, o Madrigal Renascentista surgiu em janeiro de 1956, na cidade de Belo Horizonte.

Em rápida ascensão, em poucos anos atingiu um nível artístico elevado e incomum, conquistando aplausos gerais e merecidas congratulações.

CONCERTOS PELO BRASIL

Muitíssimas cidades e capitais brasileiras já tiveram a oportunidade de ouvir o Madrigal Renascentista: Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Niterói e outras. Igualmente não poucas cidades de Minas, São Paulo e outros Estados da Federação puderam apreciar e aplaudir suas invulgares qualidades técnicas e recursos artísticos. Em Teresópolis,



Belo Horizonte, a quarta cidade brasileira, é o torrão natal do Madrigal Renascentista.

atuou brilhantemente no Curso Internacional de Férias da "Pré Arte".

EM SÃO PAULO INTERPRETARAM MOZART

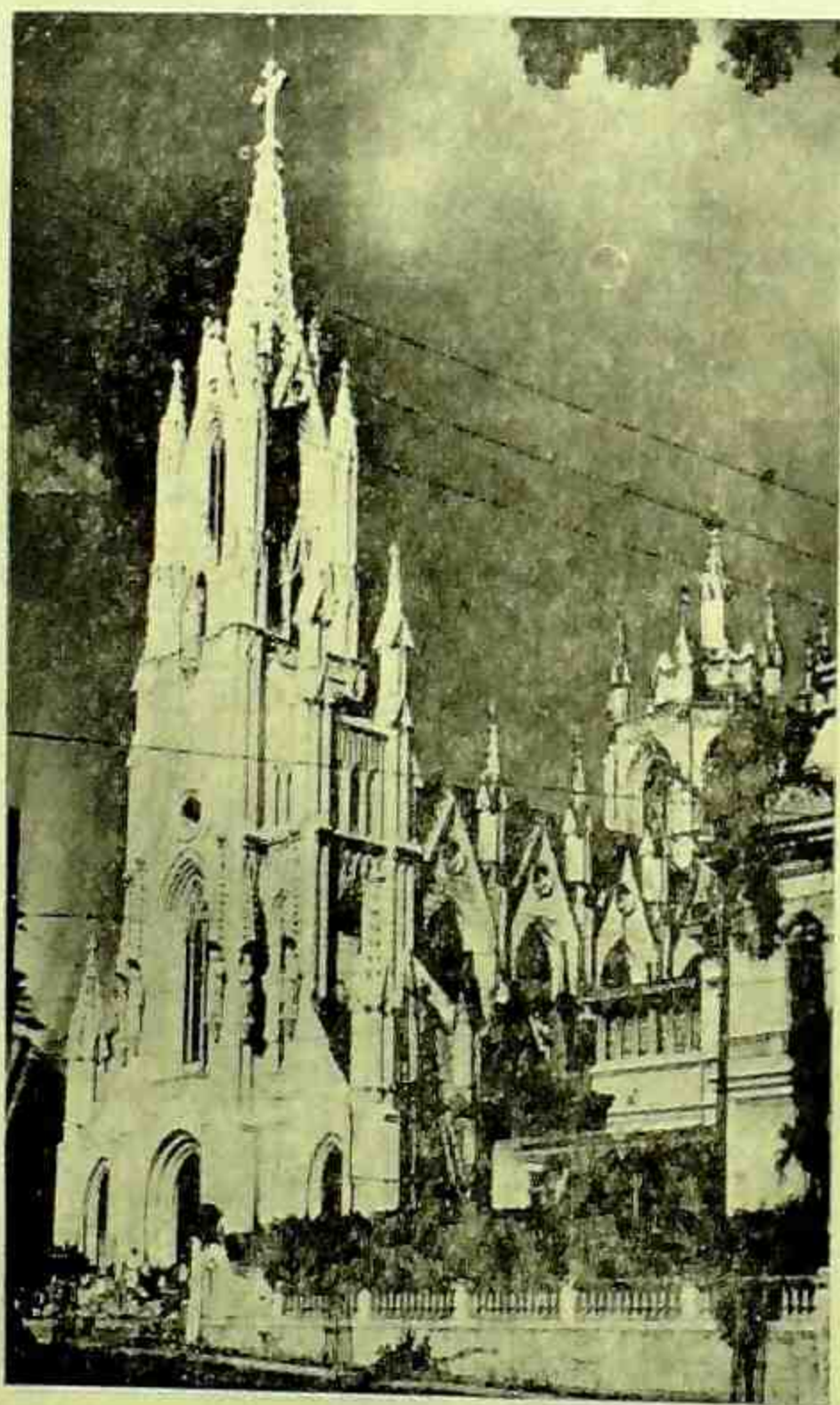
Inesquecível, na Catedral Metropolitana de São Paulo, em 15 de julho de 1960, a execução aprimorada da "Missa da coroação", de Mozart, acompanhada pela Orquestra de Câmara de São Paulo. Esta mesma partitura mozartiana fôra também anteriormente interpretada pelo Madrigal Renascentista, em primeira audição na América do Sul, por ocasião da inauguração de Brasília, em abril de 1960.

EM BRASÍLIA, NINANDO A NOVACAP

Brasília, a capital recém-nascida, foi uma ouvinte privilegiada do Coral belo-horizontino. O Madrigal desincumbiu-se brilhantemente na Novacap em várias oportunidades, festejos e comemorações. Entre outras, relevem-se a inauguração da cidade-capital, o Primeiro Festival de Arte, os diversos concertos em homenagem aos Presidentes dos EE. UU. e México, ao Imperador da Abissínia; as solenidades religiosas do Dia Universal de Ação de Graças (novembro de 1960) e o Segundo Festival de Arte.

J. K. PEDIU "BIS"

VeZ houve, numa das audições dadas em Brasília, em que o ex-Presidente dr. Juscelino Kúbistschek, dispensando-se cerimônias protocolares, adiantou-se para junto dos componentes do Madrigal, para pedir



Belo Horizonte — A Basílica de Lourdes, em estilo gótico, aos cuidados dos Padres Claretianos, é um dos tradicionais monumentos artísticos da metrópole mineira. Como outros templos famosos da Europa cristã — entre os quais as basílicas de Lourdes (França) e de Fátima — esta Basílica belo-horizontina teve igualmente a grata oportunidade de receber a visita, sempre empolgante, do Madrigal Renascentista.

AVE MARIA



Isaac Karabtchevsky, o jovem fundador e regente do Madrigal Renascentista, sem dúvida alguma, alma de toda uma floração de jovens artistas e de raras belezas sonoras.

☆

à solista executasse, mais uma vez, a canção: "É a ti, flor do céu"... tão difundida e tradicional no interior mineiro, inclusive em Diamantina, torrão natal de sua excia.

GRAVAÇÕES

Em janeiro de 1957, o Madrigal Renascentista aproveitou sua estadia no Rio de Janeiro para fazer uma primeira gravação, executada nos estúdios da "Sinter".

Em junho de 1959 gravou em São Paulo, pela "Chantecler", em conhecido long-playng, um variado programa de peças de mestres renascentistas e outras características páginas do folclore brasileiro e internacional.

Apesar das imprevisíveis falhas de ordem técnica, esta gravação deixou patente a perfeita emissão vocal, a invulgar sonoridade, as variedades rítmicas, o equilíbrio dos naipes, a maleabilidade aos diversos gêneros e nuances, o colorido das frases e linhas melódicas, a perfeição dos solos, não faltando sequer a esmerada pronúncia dos diversos idiomas estrangeiros, até mesmo do "português de Portugal".

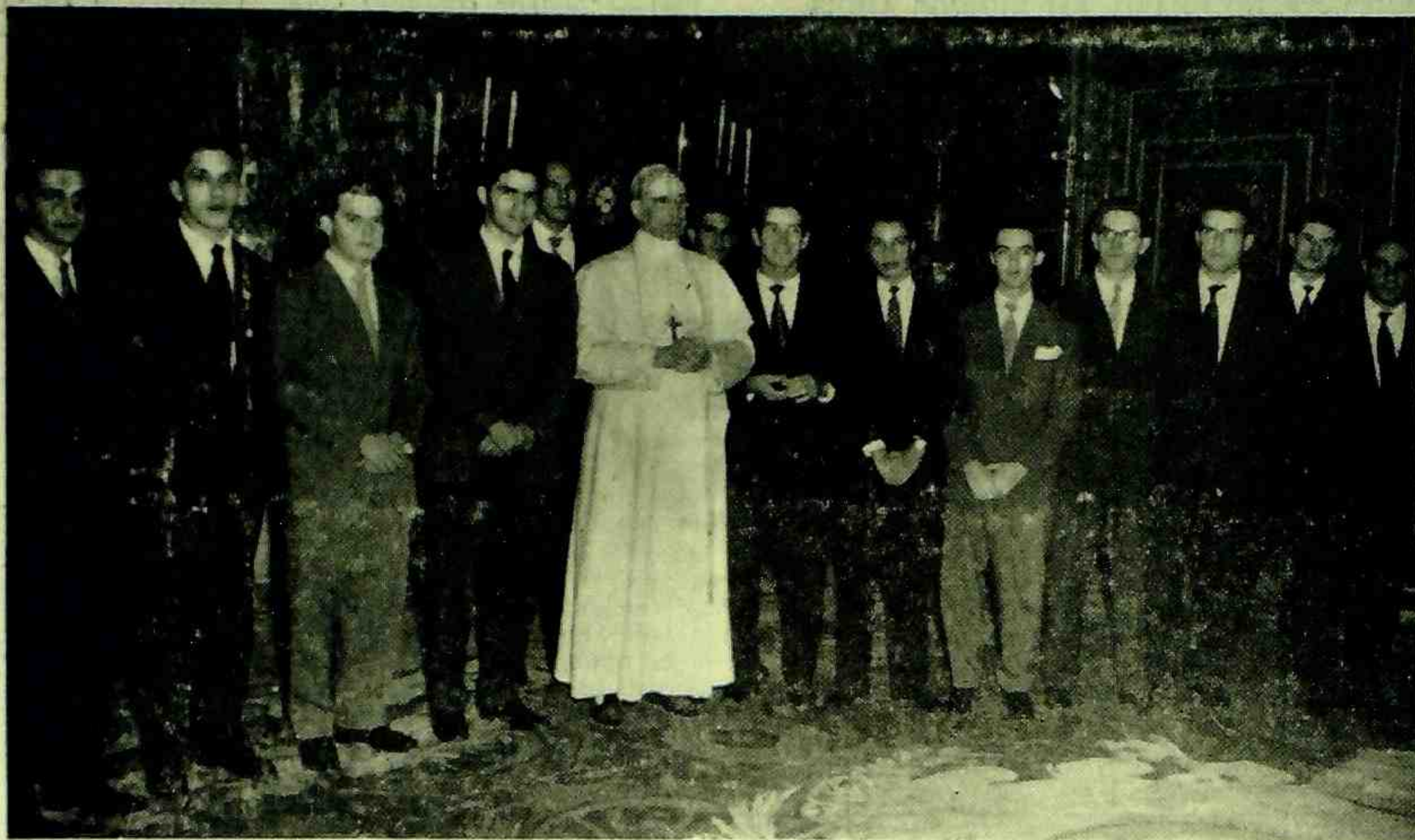
Inesquecíveis a "Ave-Maria", de victoria; o contrapontístico "Il est bel et bon" (Renascença francesa); o original "Contrapunto bestiale" (Renascença italiana); o impressionante "Laila, Laila", (folclore israelita); o sonoro "Roll Jordan Roll" (Spiritual norte-americano) e o eufórico "Meninas, vamos ao vira" (folclore português).

A música e o folclore brasileiro estiveram magnificamente representados pelas composições: "Estrêla do céu é lua nova" e "Rosa amarela", de Heitor Villa-Lobos, e outras conhecidas canções regionais, tais como "Pega no balão" (folclore paulista), "Boiadeiro do sertão" e, notoriamente, "É a ti, flor do céu", num feliz arranjo do mesmo maestro do Madrigal Renascentista.

TOURNÉES PELO EXTERIOR

Várias nações européias — Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha e Itália puderam ouvir e aplau-

Saudosas recordações: Europa, Itália, Roma, e o Papa Pio XII



Vaticano — O clichê focaliza Sua Santidade o saudoso Papa Pio XII, alma de santo e coração de artista, retribuindo, com uma audiência especial, o concêrto que o Madrigal Renascentista lhe oferecera. Admirado e sensibilizado, Sua Santidade proferiu aquêlê improvisado elogio, que os jovens cantores não mais puderam esquecer: "Nunca poderia imaginar que em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, houvesse um Coral de qualidades tão excepcionais como o Madrigal Renascentista".



dir o Coral brasileiro. A imprensa e crítica especializada destas nações da Europa ocidental fora unânimes e pródigas em elogios e aplausos ao jovem maestro e seus cantores.

A título de comprovante, eis, entre outros muitos, alguns depoimentos:

"O Madrigal Renascentista é um conjunto que se pode comparar aos melhores da Europa, pela sua harmonia, seu respeito ao espírito da obra e alta classe artística" (Arthur Hartman — Alemanha).

"Fiquei impressionado pela maestria e técnica de seu regente, que muitos corais europeus poderiam invejar. Sua tournée pela Europa trará a êsse conjunto os sucessos de que todos são merecedores" (Marcel Cuvellier — Juventude internacional de Música — Bélgica).

"De nível surpreendente, superior mesmo aos melhores coros de nosso país; fraseado leve, qualidade excepcional do som" (Van Voorthuysen — Haaqche Cour (Holanda)).

REPRESENTANTE DO BRASIL EM BUENOS AIRES, NO FESTIVAL INTER-AMERICANO DE COROS

Muito acertada a iniciativa do Itamarati, em julho do ano passado, quando incumbiu o Madrigal Renascentista para ser o embaixador da arte coral brasileira no importante Festival Inter-americano de Coros, realizado na capital da Argentina, em julho de 1960.

O conjunto coral brasileiro evidenciou-se incontestante, sobressaindo em meio a tantos outros abalizados conjuntos vocais do Continente.

A crítica especializada, argentina e estrangeira, unanimemente prestigiou os jovens cantores brasileiros, qualificando o Madrigal Renascentista como "o melhor conjunto coral dos últimos anos".

MERECIDOS ENCÓMIOS

Críticos e mestres, do Brasil e exterior, outorgaram ao Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, muitos títulos e apreciações altamente significativas. Entre outras, transcrevemos êsses:

- 1956 — "Maior revelação artística" (Minas)
- 1957 — "Maior revelação artística" (Rio)
- 1958 — "Maior expressão artística" (Minas)
- 1959 — "Personalidade do ano-música" (Minas)
- 1959 — "Melhor conjunto coral" (São Paulo)
- 1960 — "Melhor conjunto coral dos últimos anos" (Buenos Aires — Festival inter-americano de coros).

1960 — "Melhor conjunto coral" (Associação Paulista de Críticos Teatrais).

NOVAS TOURNEES: EE. UU. E JAPAO

Presentemente o Madrigal Renascentista prepara-se para representar galhardamente a cultura artística brasileira nos Estados Unidos, em merecida concretização do convite que lhe fizera pessoalmente o ex-presidente Eisenhower, quando de sua visita a Brasília, em outubro de 1960.

Espera-se também que será aproveitada esta temporada artística nos EE. UU. para a gravação de mais um long-playng.

A tournée pelos Estados Unidos seguir-se-á outra temporada artística no Japão.

CONCRETIZANDO UM LEMA

"Sequar ubiquaque cantando": "cantando seguirei por toda parte".

Que este lema, em boa hora escolhido pelo Madrigal Renascentista, possa concretizar-se sempre em auspiciosas realidades. Porque, música assim, artística e empolgante, merece a mais ampla divulgação e aprêço, visto ser também, indiscutivelmente, um fator altamente decisivo para o ressurgir de um mundo novo, mais humano e melhor.

AURY MARIA BRUNETTI, C. M. F.

● MANUSCRITOS QUE VALEM MILHÕES — Londres, —

(BNS) — Na Burlington House, Londres, com o título de "Tesouros de Trinity College de Dublin", está sendo realizada uma interessante exposição na qual podem ser vistos dois belíssimos manuscritos, segurados por uma apólice de um milhão de libras (mais de 500 milhões de cruzeiros). Os dois manuscritos são obras de frades e sua origem remonta a mais de onze séculos. Um é o "Evangelho de Lindisfarne", escrito e ilustrado por volta de 698 depois de Cristo e que, segundo a tradição, foi salvo milagrosamente do mar. O segundo é o livro precioso de Kells, o mais precioso de todos os livros irlandeses, o qual pela primeira vez sai da Irlanda.

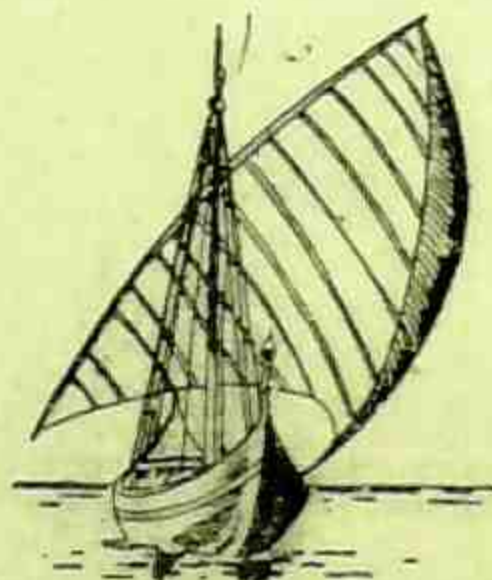
Os entendidos poderão agora ter a oportunidade de examinar e comparar os dois manuscritos mais famosos dos primeiros tempos monásticos da Irlanda. As cores das iluminuras são ouro, verde, carmesim e azul e mantêm-se vivas, apesar do tempo transcorrido desde que os frades aplicaram os pigmentos com tanta delicadeza, numa época em que a Irlanda céltica se encontrava na vanguarda da cultura ocidental.

● PULGAS MARINHAS. — ALIMENTO PARA OS ASTRONAUTAS DO FUTURO — Os futuros navegantes do espaço já sabem qual a comida que estará na despensa de suas astronaves ao partir da terra; uma boa reserva de pulgas marinhas.

Na opinião do zoólogo norte-americano John R. Olive, elas são o alimento mais apropriado, pois

VARIEDADES

a seu pêso mínimo corresponde um altíssimo valor nutritivo. Abundam em gorduras, açúcares, proteínas, vitaminas, e não lhes faltam sequer vários sais mine-



rais. Se ainda viessem servidas com algas, poderiam substituir por tempo indeterminado qualquer outro alimento.

As pulgas marinhas oferecem ainda outra vantagem: são muito gostosas, pelo menos na opinião do prof. Olive, que afirma: "Seu sabor lembra frutos de mar, com um ligeiro perfume de lagosta". O zoológico garante ser há anos um apaixonado consumidor de pulgas marinhas.

● MINEAPOLIS (NC) — O Pecado Original foi uma espécie de compra a prestações que a humanidade está pagando através dos séculos, declarou no Centro Juvenil Católico, aqui, o professor de filosofia do Colégio de São Tomás, em Elinnesota, Frederick Flynn. Comparou a culpa de Adão e Eva ao comercialismo moderno que "morde" muitos incautos enchendo-os de dívidas, e disse que a ser-

pena prendeu nossos primeiros Pais nas malhas duma "típica propaganda comercial materialista".

● GOUNOD, HOMEM DE FÉ —

Entre os papéis deixados por Gounod acharam um que relatava o seguinte:

"Amanhã é dia da primeira comunhão de Henrique de B... Ir-i assisti-la. Realmente o maestro foi e depois da cerimônia, encontrado-se com o menino e o pai, este lhe disse:

— Aqui está Henrique, meu caro amigo! Sabe como ele tem amor à música. Não quer você ajuntar a todas as bênçãos que ele recebeu hoje, também a sua de artista, de apaixonado pelo belo?

E a resposta de Gounod, dirigindo-se ao neo-comungante:

— Meu filho, hoje eu não sou digno de lhe desatar as correias do sapato. H je você guarda a Deus dentro do coração. E você quem deve me abençoar.

E isto dizendo, o celebrado maestro, na presença de todo o povo que estava por perto, se ajoelhou aos pés da criança e lhe pediu a bênção.



Consultório Popular

P. 3902 — Papai me desaconselhou a leitura dos jornais, por ter eu ainda apenas 16 anos...

R. — Estou de acôrdo com seu pai. Do ponto de vista pedagógico, o jornal é insuficiente, quando não contraproducente, para a formação de uma consciência juvenil equilibrada e esclarecida. As leituras apresadas; a cultura de afogadilho; os problemas apenas insinuados e não resolvidos; as opiniões e pontos de vista contraditórios; o laicismo confesso; as oscilações ideológicas... tudo isso concorre para que o adolescente passe a sua mocidade sem ter adquirido um harmônico e sólido corpo de doutrina e princípios gerais, que lhe deveriam formar a consciência, ministra-lhe uma concepção global da vida e dos problemas humanos, capacitando-o a ter idéias próprias e julgar por si. Do contrário, ele será um homem cata-vento, espírito gregário, sem opinião própria, que pensa e despenda com os jornais. — Do ponto de vista moral, certas páginas de anúncios, de cinema, crônicas policiais e crimes, certos suplementos e tablóides são de molde a perturbar a imaginação juvenil, desfibrar o coração, deseducar, deprimir o espírito e insinuar o mal...

P. 3903 — Minha filha ingressou num convento e vai receber o santo hábito religioso. Solicito normas de civilidade para assistir a essas cerimônias...

R. — Não existe lei eclesiástica que estabeleça algum protocolo especial a este respeito. Vista-se com dignidade e com a possível modesta elegância. Assista as cerimônias com respeito, como assiste a Missa aos domingos. Após as cerimônias, felicite sua filha religiosa, augurando-lhe uma vida cheia de bênçãos, graças e alegrias celestiais.

P. 3904 — Li, não me lembra quando nem onde, um artigo sobre o general Humberto Delgado, em que se asseria ter ele escrito um livro ateu e irreverente... Peço esclarecimentos...

R. — O artigo que o sr. leu, intitula-se: "Irreverências de Humberto Delgado". Foi escrito pelo Pe. José Gomes Bueno, S. J., Presidente da Ação Social de São Paulo, e publicado nesta revista em julho de 1959, em o número 27, página 423. O livro de Humberto Delgado, intitulado "Pulhice do Homo-sapiens", está pontilhado de excertos irreverentes, inconoclastas, revolucionários, ateus e, até mesmo, atrevidamente blasfemos... Haja vista a página 210.

P. 3905 — A lei da abstenção de alimentos sólidos começa a obrigar 3 horas antes da Santa Comunhão ou do início da Santa Missa?

R. — Referindo-se os fiéis, esta lei começa a obrigar a partir de 3 horas antes da Sagrada Comunhão; para os sacerdotes, porém, a obrigação começa 3 horas antes do início da Santa Missa.

P. 3906 — Posso tomar vitaminados e coalhada até uma hora antes da Comunhão?

R. — Os vitaminados, sim. A coalhada também, desde que seja realmente alimento líquido e possa ser deglutida como tal.

P. 3907 — Que se entende pela expressão "A Comunhão dos Santos"?

R. — A expressão "Comunhão dos Santos" enuncia um dogma de Fé cristã, contido na segunda parte do nono artigo da oração "Creio-em-Deus-Pai"...

Este dogma pode ser definido como sendo um laço vital sobrenatural que une entre si todos os fiéis da Igreja Militante (Terra), da Igreja Padecente (Purgatório) e e da Igreja Triunfante (Céu) como uma única família sobrenatural, um só Corpo Místico, cuja cabeça é Jesus Cristo; e, simultaneamente, significa também a mútua comunicação de bens sobrenaturais que há entre todos esses membros, decorrente daquele laço vital sobrenatural comum. Esta convivência e mútua comunicação sobrenatural é chamada "Comunhão dos Santos" não só porque milhares e milhares de seus membros já se acham no Céu, muitíssimos dos quais aureolados com o título de Santos, mas também porque a santidade sempre floresceu na Igreja de Jesus Cristo e todos os seus membros somos chamados a participar e usufruir dos frutos santificantes da Redenção. Em decorrência, estão excluídos desta "Comunhão de Santos" os inimigos de Deus e os condenados do inferno. Os Anjos do Céu, como opina São Tomás de Aquino (III, q. 8, a. 4) acha-se também na "Comunhão dos Santos" porque, embora não remidos por Jesus Cristo, participam contudo da glória do Filho de Deus Encarnado como de sua Cabeça e Chefe.

COLOQUIOS:

• **Pôrto Alegre — (P. O.)** — Desejando aprofundar seus conceitos sobre o Rotary Club, a fim de compreender melhor as reservas de autoridades eclesiásticas sobre a referida entidade, leia o livro: "Naturalismo, rotário e sobrenaturalismo cristão", de Agostinho Veloso, S. J. Páginas 213, 1955, Livraria Apostolado da Boa Imprensa, Rua da Boavista, 591, Pôrto, Portugal.

• **Martinópolis — (I. S.)** — Seu pedido já foi despachado. Aguarde o correio.

• **São Carlos — (A. S.)** — Sem fazer nenhuma recomendação a respeito, notifico-lhe apenas que, segundo informações de nossa leitora —sra. Aurora de Jesus Pacheco (Rua 11 de agosto, 719, Campinas) — existe um **Curso de enfermagem por correspondência** (conhecimentos gerais de enfermagem prática), cujo endereço é o seguinte: "Instituto Científico de Química", caixa postal 5393, Rio de Janeiro.

• **Florianópolis (Estreito) — (C. Z. Ramos)** — Agradeço a remessa de selos para as Missões. Já os encaminhei aos interessados. As futuras remessas poderão ser endereçadas ao "Círculo Filatélico Missionário", caixa postal 153, Curitiba, Paraná.

AVE MARIA

Igreja Anglicana tem novo Chefe

O Dr. Geoffrey Fisher, Primaz e Chefe da Igreja da Inglaterra demitiu-se do seu cargo. Não podemos deixar de estabelecer relação entre a sua recente visita à Roma, e a atual demissão.

Ninguém ignora as fortes críticas de que foi alvo, especialmente por parte da hierarquia e do clero anglicano. A sua corajosa atitude em combater os seculares preconceitos de certos anglicanos contra o catolicismo trouxeram-lhe muitos adversários na Inglaterra. E a entrevista com o Papa João XXIII parece ter-lhe criado um ambiente insustentável nos meios anglicanos. Aliás, ao comunicar sua renúncia, disse ele que seu estado de espírito se assemelhava "ao de um matador que se nega a penetrar no cerco".

Arcebispo de Cantuária e Primaz do Igreja Anglicana desde 1954, o Dr. Fisher era um símbolo do tradicionalismo da Igreja da Inglaterra. Dentro do sistema inglês de união entre Igreja e Estado, viu-se forçado a apoiar medidas governamentais contrárias, talvez, às convicções pessoais,

como no caso do controle artificial da natalidade. Por outro lado, sua firmeza em negar permissão ao cogitado matrimônio da princesa Margaret com o Coronel divorciado Townsend, valeram-lhe as simpatias de todo o mundo católico. Preocupado com o avanço do comunismo, desejava a união, ao menos espiritual, de todas as Igrejas, para que desta maneira pudessem as forças do Cristianismo combater com êxito o materialismo ateu.

O Primeiro Ministro Mac Millan já nomeou o sucessor de Fisher na chefia da Igreja Anglicana. O poder de o Governo nomear Bispos e Primazes, tal como nomeia funcionários públicos deve causar estranheza a muita gente. Mas, tudo segue dentro do

tradicionalismo inglês, uma vez que um governante criou a Igreja da Inglaterra. De Henrique VIII a Harold Mac Millan, a suprema autoridade eclesiástica e civil pretendem fundir-se numa só pessoa.

Ignoramos as disposições do novo Primaz Anglicano, Dr. Arthur Michael Ramsey, de York, com respeito à Igreja Católica Romana. Não nos inquietemos, porém. Por mais reservada e insignificante que tenha sido a aproximação entre anglicanos e católicos, ela representa um grande passo, porque lançou por terra barreiras seculares. E o Dr. Geoffrey Fisher foi quem apontou à Inglaterra o caminho que leva a Roma. (Div. CRF).

Frei Adauto T. Beal, O. F. M.

É MESMO!...

— Ele é mesmo grande; um grande "bossa nova".....
— Ele quem?
— O J. K.

— Qual deles? O de lá ou o de cá?
— O de lá, o John Kennedy...
— Mas, por que?
— Ora, você ainda não reparou como há por aí tantos falsos "grandalhões", dêses que pensam que grandeza é deixar de ir à Missa e não ter Religião nenhuma?

— É verdade... Você tem razão!...
— Pois, o J. K. (o de lá) não é assim. Ele é um "grande" que frequenta a Igreja sem respeito humano, e não falta à Missa aos domingos...

— E o mundo inteiro o respeita e admira...
— Realmente, um "grande bossa nova"...



● TOQUIO (NC) — Kotaro Tanaka, jurista católico japonês e ex-presidente do Supremo Tribunal deste país, foi designado membro do Tribunal de Justiça Internacional de Haia por nove anos. Entre os seus novos membros, designados pela Assembléia Geral da ONU figuram outros dois católicos: José Bustamante Rivero, ex-presidente do Peru, e Gaetano Morellim jurisconsulto italiano especializado em direito internacional.

● São Paulo — (M. C. O.) — Já respondi a uma consulta sobre a devoção à Sagrada Face. Confira o número 12 desta revista, de 20/3/1960, página 187, resposta à pergunta n.º 3770. A festividade da Sagrada Face ocorreu a 14 último, véspera da quarta-feira de Cinzas. Para folhetos e orações escreva para o "Apostolado da Santa Face", Instituto Bom Pastor, Rua Bom Pastor, 434, São Paulo.

● Pseudônimo "Rosa vermelha" — Pode deixar de cumprir a promessa feita. Em agradecimento pela graça alcançada, providencie com o Padre Vigário de sua paróquia a celebração de uma Santa Missa.

● Salinas — "Medicamento contra a embriaguez": chama-se "Necroetil". É um pó sem cheiro e sem sabor, a ser misturado na sopa, Toddy, Nescau, etc. O viciado, após a ingestão dos alimentos, sentirá acentuado calor no rosto, alteração nas pálpebras e

náuseas, etc. Esses sintomas todos farão com que o viciado opine sobre a necessidade inadiável de deixar as bebidas alcoólicas. Este medicamento não pode ser ministrado a pessoas reconhecidamente cardíacas. É prudente, antes de adotá-lo, consultar um médico. "Necroetil" é distribuído pelo "Instituto Químico Campinas S/A". Rua Ferreira Penteado, 1023. Caixa postal 350. Campinas (S. P.).

● Luciana C. — Julgo conveniente a srta. aceitar o convite de seu irmão, junto de quem, além da boa companhia, encontrará melhor emprego e salário mais vantajoso.

● Reiteramos (para Uberlândia, Bueno Brandão, etc.): para assuntos reservados, é necessário enviar endereço para resposta particular. Não responderemos pela revista.

Pe. Artur Pontes, C. M. F.

Caixa postal 615 — São Paulo.

Claret e os Seminários



AGRADECEM A SANTO ANTÓNIO MARIA CLARET

Lucia Bonato, Ourinhos	Maria Pires Guarneri Campinas
Virgília Arruda Florêncio Botucatu	Rosalina de Jesus Lopes Barra do Pirai
Elza Ferreira Andrade Luminárias	Maria Angela Melo Areado
Cecilia Sottero Olimpia	Maria P. Guidicissi São Carlos
Cleria Peres Divinópolis	Graciete Xavier B. Queiroz Ouro Preto
Eneida Sette Campos S. João del Rei	Lucilia N. Pierangelli Brotas
Elvira Paganini Botucatu	Adelaide Guimarães Tibagi
José Braga do Carmo Catanduva	Romilda Barden Venâncio Aires
Maria A. Resende Salgado Varginha	Maria J. N. Avesani S. C. Palmeiras
Consuelo Assis Fernandes Maria Sebastiana de Jesus Amábilis Abreu Aracy Teixeira Araújo Rio Espera	Rubina Granito Rio Claro
Sena Resende de Souza Paraisópolis	José Mazzola João Ramalho
Leny Oliveira e Silva Marinhos	Olimpia Lemos M. Leite Cerqueira César
Zuleide Luciano Carlos A. Luciano Dulce Brognolli Santina Pegorarao Luciano Urussanga	Lázaro Resende Pratinha
Júlia Bocheuek Rio Branco	Leodegário Gomes de Souza S. Fé do Sul
Olga M. Garcia Salto	Carolina Brandise Benedito Malagueta Maria Roel Tranquelim Deonísio Santos Brandine Piracicaba
Vicentina Reis Meireles Luziânia	Calistrato O. Pontes Itararé
Diana Couto Pinto Três Corações	Maria C. Luz Castilho Taubaté
Dionita Gomes Peralva Niterói	Maria Belestri Sanzogo Jaú
Paulo Barana Rio Claro	Maria José Ferraz Cristina
	Mercedes Paula Campos São Paulo

“A formação espiritual do jovem Seminarista ocupa, evidentemente, o primeiro lugar na pedagogia Claretiana: “O Seminarista deve procurar harmonizar a formação espiritual com a cultural, munindo-se de virtudes e de ciências. Estas duas qualidades são como as duas árvores que Deus plantara no Paraíso; a árvore da vida e a árvore da ciência”. E, citando Santo Agostinho, recorda: “Amái a ciência; antepondo-lhe, contudo, a virtude!” E, sem rodeios, adverte: “O jovem Seminarista não somente deve observar os dez Mandamentos da Lei de Deus, para salvar-se, mas deve ainda imitar as virtudes que Jesus praticou desde seus primeiros anos”.

Em seguida, descreve pormenorizadamente as práticas de piedade, tão necessárias à conquista da santidade para todos, e principalmente para o Sacerdote. Não nos deteremos em enumerá-las, porque corresponde exatamente àquelas comumente vividas em nossos Colégios eclesiásticos, sejam elas quotidianas, semanais, mensais ou anuais. A frequência à Sagrada Comunhão encabeça tôdas essas práticas piedosas. Entretanto, sua diligência não omitiu outros meios, tais como os bons livros de leitura e meditação, sobretudo a Sagrada Bíblia — o que vem a ser uma iniciativa digna de imitação. São ainda numerosos os conselhos dados para o Seminarista em férias junto à família, advertindo dos possíveis perigos para a vocação, pois muitos que estavam solidamente firmados na virtude e nos estudos, “perdem tudo” durante as férias.

Os Superiores devem ser ativos e vigilantes. Devem saber prevenir e corrigir. E, quando for necessário, devem estar prontos a despedir qualquer candidato — assunto êsse de grande importância, em que o Superior não poderá ser “ímpie pius”, mas forte e constante.

“Saibam os Superiores que os alunos do Santuário devem ser Anjos; e como Anjos devem adquirir a ciência divina, por meio da piedade... Como Anjos, hão de caminhar sempre na presença de Deus... Como Anjos de paz, conservarão sempre a paz mútua, sofrendo-se e auxiliando-se uns aos outros... Como Anjos de pureza, serão zelosos da virtude da castidade”...

CARDEAL CONFALONIERI

Benedita Folchito
S. Rita Sapucaí

Floripes Carolina Silva
Rio de Janeiro

— **QUEM** sabe! Você é com certeza menos audaciosa do que eu, mas pela astúcia é uma verdadeira mulher.

— Cada um se defende com as próprias armas.

— Pois bem; experimente. Trate de representar bem o seu papel.

— A minha vida depende disso. Você pode imaginar que não me descuidarei nem um só instante.

De fato, Domingos muito se surpreendeu. Esperava, senão cenas violentas, pelo menos a atitude fechada e silenciosa que a mãe assumia quando encontrava obstáculos pelos caminhos. Já era tradição a sua maneira de ser. Quando se zangava com um criado, passava oito dias sem lhe dirigir a palavra. Que havia de fazer, agora que se tratava do filho? Nada fez; andava só triste e absorta em seus pensamentos.

mingos entusiasmado. E acrescentou com grande simplicidade:

— No momento, porém, não vejo como poderei utilizar este retalho.

— Podem cortar-se braçadeiras de primeira comunhão muito superiores às que se vendem por aí.

— Ah! Então aceito muito grato.

E assim a senhora Holdy continuou, sem esforço aparente, a pôr em prática o seu método, dentro de um programa estabelecido.

Se Domingos não falava no patronato, ela mesma levava a conversa para esse assunto. Fazia perguntas: quantos eram os meninos que o frequentavam? recebiam muitos presentes? e de que gênero? E parecia às vezes interessar-se deveras. Uma noite, ganharam cem francos no jogo; chegou-se a Domingos, desdobrou a nota e lha entregou.

Eram relativamente poucos os felizes escolhidos porque, dispondo de limitados recursos financeiros, o vigário não podia levá-los todos. Houve depois explosões de alegria e lágrimas amargas, porque é bem triste para um pequeno parisiense pálido e fraquinho ser excluído da festa dos campos e do sol, das excursões divertidas, só por não ter alcançado o número suficiente de frequências. Para o patronato, as férias nos "Marmousets" eram uma tradição. Os "maiores" conheciam-na todos, sem exceção.

Ali encontravam tudo em abundância: leite, manteiga, vacas, bezerras, cavalos. Ajudavam na colheita, pescavam trutas, faziam excursões pelas montanhas e voltavam com o rosto queimado, os músculos enrijecidos e o cérebro completamente descansado.

Justamente por tudo isso, para os que eram excluídos o verão era

Foi assim que matei meu filho

Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

Depois, chegado o momento propício, procurou uma ocasião de falar. E escreveu uma carta ao Padre Fimino desculpando-se:

Senhor Vigário.

No outro dia, quando o procurei, estava fora de mim: venho pedir-lhe perdão.

Hoje, refletindo, convenci-me. Será o que Deus quiser. O sacrifício, é certo, será sempre terrível para mim, mas espero que a graça de Deus não me há de faltar. Infelizmente, já tive ocasião de ver em que estado fico quando a força de Deus me abandona.

Receba, senhor vigário, juntamente com as minhas desculpas, os meus protestos de respeitosa dedicação.

Rosinha Holdy

P. S. Naturalmente, tenho certeza de que Domingos nunca virá a saber daquela minha absurda visita.

No dia seguinte, Domingos lia uns jornais quando viu entrar a mãe, trazendo um grande retalho de seda branca.

— Tome; para mostrar que não estou zangada, ofereço-lhe esta seda para o seu patronato. Você não entende disso, mas a fazenda é muito bonita.

— Muito obrigado! disse Do-

— Tome; para os seus meninos.
— Obrigado mamãe, aceito sempre com alegria.

Domingos dobrou a nota cuidadosamente e a colocou num envelope, onde escreveu: "Primeira nota oferecida por mamãe ao Patronato". Guardou-a como recordação e deu ao Vigário.

Noutra ocasião, ela quis saber onde se escondia aquele famoso patronato que aos poucos assumira tanta importância na vida de seu filho.

— Não, Mamãe; é preferível a Sra. não ir.

— Nesse caso, vou sozinha.

— A Sra. não encontrará certamente. São ruas fora de mão, onde a Sra. nunca esteve.

Como porém ela insistia, numa quinta-feira de junho Domingos a levou até lá.

Chegaram justamente à hora em que o vigário fazia a chamada dos meninos admitidos às colônias de férias. Tinha-se organizado três expedições que deveriam ir durante vinte e um dias cada uma, respirar o ar puro da Lorena, numa estância dependente daquela diocese e cedida pelo bispo de Verdun; a vila dos "Marmousets". Era sempre uma sessão muito solene, uma espécie de distribuição de prêmios, de onde saíam os eleitos e os reprovados. Era grande a ansiedade. Para as crianças, a admissão à colônia era a suprema recompensa do ano.

mais doloroso, mais pesado o inverno. O vigário sabia disso e usava da mais escrupulosa justiça na escolha.

A senhora Holdy viu o filho passar de um excluído a outro, consolando-os, dizendo-lhes baixinho que a próxima vez as coisas talvez se arranjassem, que poderiam ir em maior número, ou então se tomariam outras providências, que haveria outras soluções. Viu-o desdobrar o lenço branco e enxugar as lágrimas daqueles fedelhos e estremeceu de ciúmes e despeito. Como deixara aquela miucalha roubar-lhe o filho! Teve porém muita cautela em não deixar transparecer esses pensamentos. Fingiu até compaixão e, puxando Domingos para um canto, disse-lhe que se dependesse de dinheiro, ela feria de muito boa vontade contribuído para mandar alguns meninos a mais para a colônia de férias.

Domingos, que já fizera pessoalmente uma doação bastante considerável, ficou entusiasmado, não tanto pela quantia oferecida, como pelas melhores disposições que esse gesto revelava em sua mãe.

O bom Deus também a ela estava "pescando", pensou, empregando a linguagem habitual do patronato. Ela lhe entregou quinhentos francos e o vigário, assim que o soube, foi agradecer-lhe efusivamente.

(Continuará)

Página Infantil

REGINA MELILLO DE SOUZA

A árvore má

A florzinha contou e recontou as pétalas de sêda, e principiou a chorar desesperadamente.

Seus soluços eram tão doloridos que acordaram as flôres, suas irmãs.

— O que foi? O que aconteceu? perguntaram solícitas, inclinadas para ela.

— Ai de mim! gemeu a pobrezinha. Ai de mim!... Roubaram a pétala mais linda. A que mais me enfeitava! Ai!... Ai!... de mim!

Tôdas as flôres se enterneceram e a árvore que as abrigava, se inclinou também, num afago.

— Quem judiou de minha queridinha? perguntou, quase a sufocando em seus braços. Quem foi?

— Não sei!... disse a florzinha chorando ainda mais. Não sei!

— Não se aborreça, filhinha! disse a árvore. Hei de descobrir o culpado e castigá-lo quanto merece! Não chore mais!

Naquela manhã, quando a aurora tingiu de luz as fimbrias do horizonte, a árvore despertara feliz. Todos seus ramos haviam se enfeitado de flôres, perfumosas. Eram muitas! Tôdas perfeitas, maravilhosas!

De longe, vieram as abelhas e os insetos zumbidores, os pássaros e as borboletas. Todos chegaram encantados, a saudá-la!

— Parabéns, árvore amiga! Parabéns! Lindas filhas você tem!

A árvore distendera ainda mais os ramos feiticeiros, para que todos admirassem sua riqueza.

E deixou que os raios do sol iluminassem as úmidas corolas, onde o pólen brilhava como ouro em pó.

As lágrimas da florzinha, haviam perturbado sua felicidade.

— Hei de descobrir o culpado! repetia indignada. Punirei severamente, quem maltratou a florzinha!

E cheia de indignação ela balançou furiosamente seus ramos poderosos, fazendo com que, todos os bichinhos que nêles se abrigara, fôssem atirados no chão.

— Quem roubou uma pétala da florzinha? Quem foi? perguntou ameaçadora.

— Eu não!... resmungou um velho gafanhoto limpando a casaca verde que se amarrotara. Não cometeria semelhante crime!

— Nem eu! afirmou a joaninha.

— Foram vocês meninas malcriadas? perguntou a árvore olhando zangada, para as formigas.

— Não! responderam elas, tremendo de medo. Não fomos nós. Pode crer!

Foi quando um passarinho, se adiantou, de cabeça baixa.

— Sabe? disse, meio enleado. Devo contar a verdade. Foi eu!

A árvore quase fustigou com seus ramos.

— Por que fez isso? Por que?

— Para enfeitar o meu ninho, árvore amiga. Ontem os ovos se abriram e dêles saíram três lindos filhotes! Uns amores!...

E êle explicou:

— O ninho era fôfo e macio, mas eu quis perfumá-lo. E tirei uma pétala! Uma pétala só dessa flor. Não quis magoá-la, acredite!

— Grande desastrado! gritou a árvore! Assim é que você paga o abrigo que lhe dou? Pois será castigado! Leve embora daqui o seu ninho, entendeu? Suma, com êsses horríveis filhotes que detesto!

Chorando, o passarinho teve que se mudar, ouvindo a árvore dizer que nunca mais passáros de qualquer espécie ali haveria de pousar!

E para selar tal juramento a árvore deixou que seus galhos se eriçassem de espinhos. Acerados e pontiagudos, êles afugentaram os pássaros e as borboletas que ali não vieram mais.

Desde então, a árvore que sempre agasalhava os ninhos, deixou de abrigá-los e em seus ramos não cantaram os pássaros nem se alegraram as flôres.

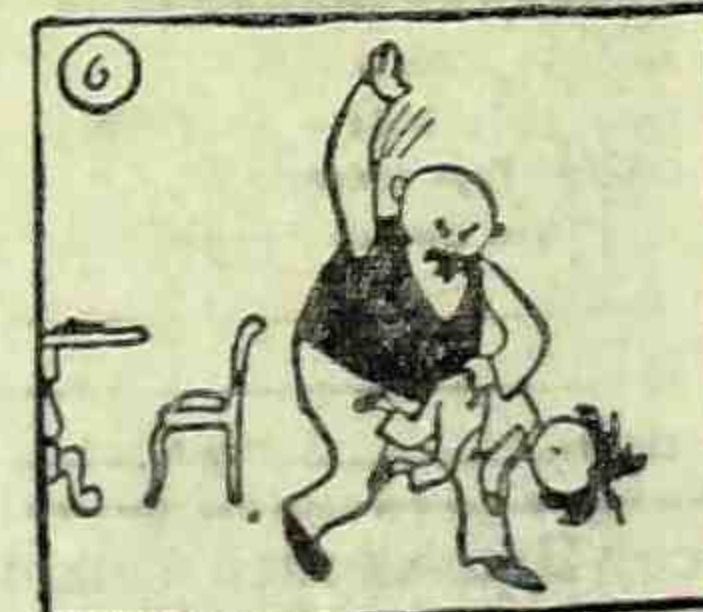
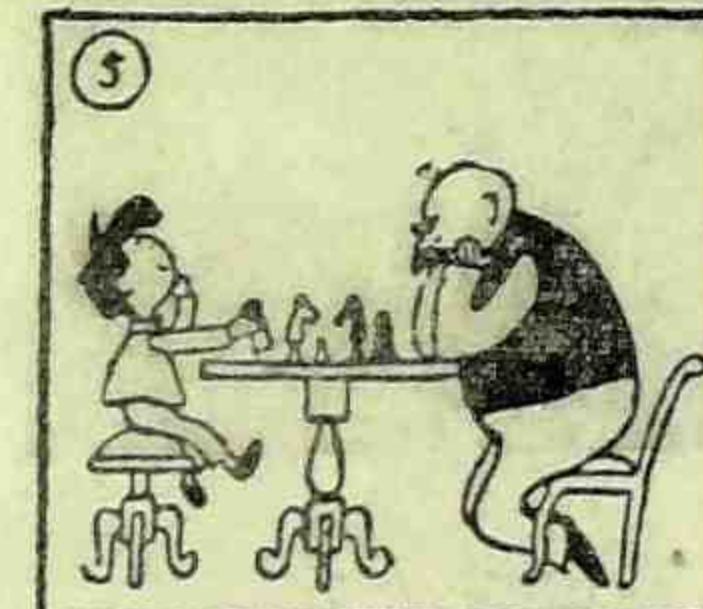
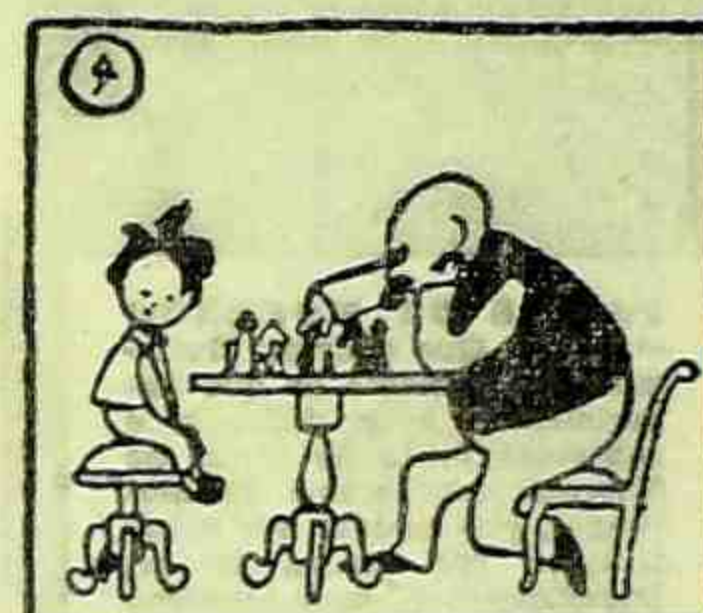
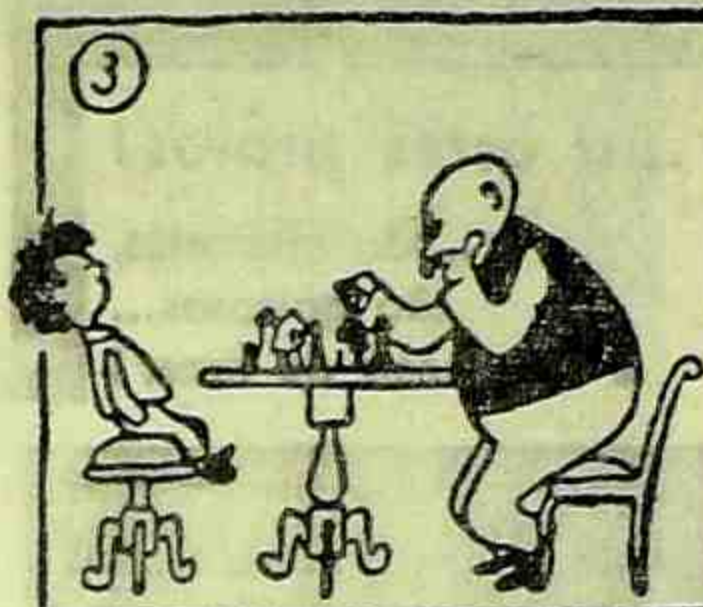
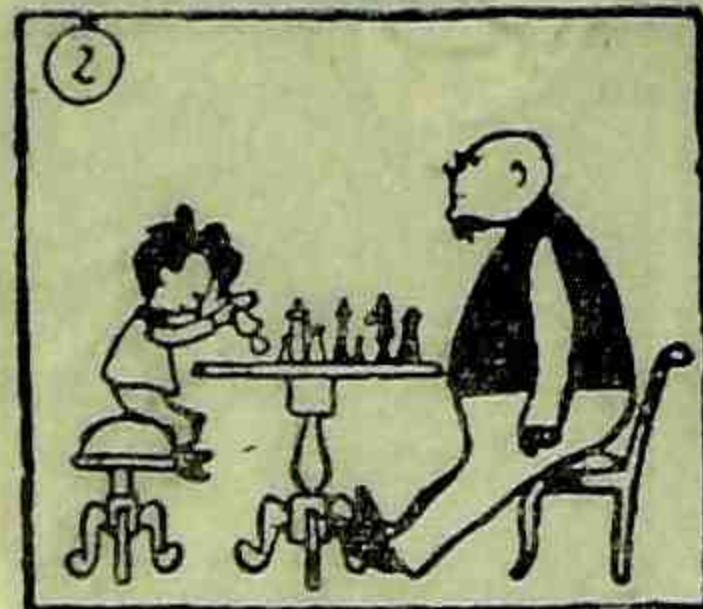
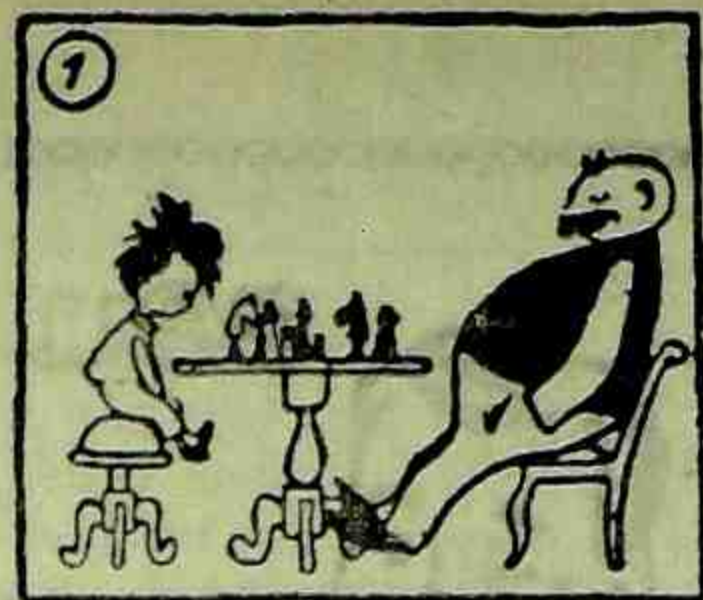
O vento que sempre visitava a floresta apareceu indignado:

— Que diparate é êsse? perguntou. Nunca vi árvore tão má!

E a açoitou com tanta fúria, que tôdas as flôres se desprenderam de seus ramos e caíram, destroçadas no chão.

A árvore chorou amargamente mas aprendeu que era preciso ser bondosa para que todos a apreciassem. E voltou a receber em seus ramos os pássaros cantadores e a agasalhar seus ninhos macios.

Quando a primavera chegou enfeitando-a com nova floração, ela voltou a ser feliz. E pareceu ainda mais, porque era bondosa e aprendera a perdoar!



seu marido

não resistirá...



...a estes pratos!

...tão atraentes,
tão gostosos...
e tão fáceis de fazer!

ROCAMBOLE DE CHOCOLATE - Um "biscuit" facilissimo de se fazer, delicioso - o ponto culminante das alegres reuniões familiares. Pode ser recheado com "chantilly" ou marmelada. O modo de preparar está detalhadamente descrito no "Meu Livro de Receitas".

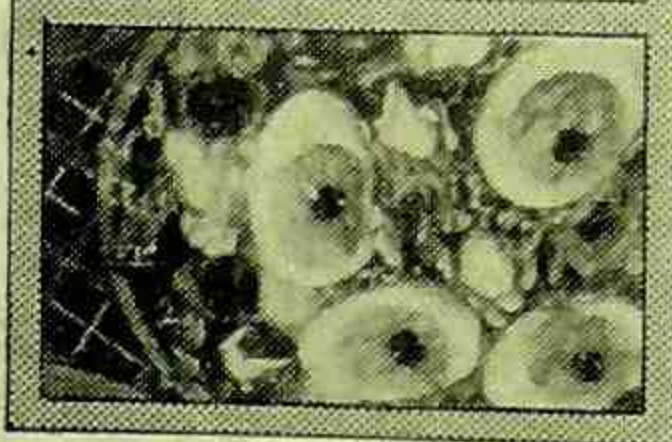


TORTA HAMBURGUESA - Uma torta feita com MAIZENA, manteiga, maçãs, passas... e outras "coisas boas" que a tornam um petisco do "outro mundo". Peça o "Meu Livro de Receitas" e veja como se faz uma torta realmente deliciosa.

FATIAS DE MORANGO - "Hum! Que delícia!" Exclamam alegremente os que experimentam estas delicadas e saborosas fatias de massa de "biscuit" com creme de morangos, que podem ser substituídos por outras frutas. Experimente-as você também.



SALADA DE OVOS - Um prato simples, saboroso, nutritivo, sempre bem recebido em todos os lares. Os ovos são cobertos com maionese de MAIZENA. Então! Vamos solicitar o "Meu Livro de Receitas?" Basta preencher o cupom e remetê-lo. Teremos imenso prazer em atendê-la.



Amido de milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60
GRÁTIS! Peça enviar-me o
novo "Meu Livro de Receitas"

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Livraria da "AVE MARIA"

C. Postal 615

São Paulo

VIDAS DE SANTOS Resumidas

N. Sra. Aparecida - N. Sra. de Fátima - N. Sra. do Sagrado Coração - N. Sra. de Lourdes - N. Sra. da Salette - N. Sra. das Graças - Santa Isabel - Santa Rita de Cássia - Santa Catarina - Santa Terezinha - Santa Filomena - Santa Luzia - Santa Margarida - Santo Antônio - São João Bosco - São Judas Tadeu - São Francisco de Assis - São Jorge - São Sebastião - São Benedito - São Vicente de Paulo - São Cipriano.

Cada: Cr\$ 20,00

VOZES EM DEFESA DA FÉ

1. Por que a Igreja condenou o Espiritismo
2. Ou Católico ou Maçon
3. A LBV de Alziro Zarur
4. A Psicografia e Chico Xavier
5. Liberdade de Ensino
6. Livro Negro da Evocação dos Espíritos
7. Galileu Galilei à Luz da História e Astronomia
8. Respostas aos Espíritos
9. O Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento
10. O Rosacruzianismo no Brasil
11. As Sociedades Teosóficas
12. Martinho Lutero
13. A Reforma Luterana
14. Os Presbiterianos
15. Os Congregacionalistas
16. Os Episcopalianos
17. Os Batistas
18. Os Metodistas
19. Os Adventistas
20. O Exército da Salvação
21. A Associação Cristã de Moços
22. As Testemunhas de Jeová
23. "Assembléia de Deus" e outras "Igrejas Pentecostais"
24. Os Mormons ou Santos dos últimos Dias
25. A "Ciência Cristã"
26. Os Católicos e o Rearmamento Moral
27. A Teoria de "A Bíblia somente"
28. A Teoria da "Justificação pela Fé somente"
29. Só os Católicos se salvam?
30. Cristo voltará em breve?
31. A Imortalidade da Alma
32. Cristo é realmente Deus?
33. A Inquisição
34. Nossas Superstições
35. Astrologia, Quiromancia e Quejandos
36. Por que Escolas Católicas?
37. Joana d'Arc, a Donzela de Orléans.
38. Deus existe?

Cada: Cr\$ 25,00